DIAS, D.V; ROLIM, S.F.F.; SANTOS, L.R.M; PINTO, Y.G.T.; SILVA, J.M. 2019. **Intervenções da Enfermagem á vítima de ferimento por arma branca: O que aponta a literatura**. In: II ENCONTRO ALAGOANO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DAS FERIDAS: NOVAS TECNOLOGIAS PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTOS DE FERIDAS.

**INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM Á VITIMA DE FERIMENTO POR ARMA BRANCA: O QUE APONTA A LITERATURA**

**Introdução:** A violência no Brasil se constitui em um problema de saúde pública, as causas externas, provocam morbidade e mortalidade e tornaram-se a terceira causa de óbito na população geral brasileira. Dentre estas, as agressões predominam, sendo as armas de fogo e as armas brancas os instrumentos mais utilizados, respectivamente. Ferimentos por arma branca (FAB) são resultado do deslizamento de objeto de superfície afiada sobre os tecidos, como facas, navalhas e lâminas. Geralmente, são profundos e apresentam bordas bem lineares. **Objetivos:** Descrever os mecanismos de intervenção da enfermagem á vítima de ferimento por arma branca. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter reflexivo e descritivo, utilizando os descritores: assistência de enfermagem, ferimentos e traumatismos, causas externas nas seguintes bases de dados (Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde); como critério de inclusão foram analisados os artigos que estavam disponíveis na integra, utilizando a limitação de tempo no período de 2015-2019 e de exclusão aqueles que não estavam disponíveis na integra, teses, manuais, dissertações, relatos de experiências e que não respondiam à questão de pesquisa. **Resultados e Discussão:** Embora o aspecto da FAB seja geralmente deformante, devemos considerar o paciente como um todo, respeitando os princípios do atendimento inicial ao paciente traumatizado, priorizando as lesões que possam causar risco de vida a ele. Estabelecidas às prioridades, deve-se avaliar a extensão da lesão, agente etiológico, estado geral do paciente, além de identificar eventuais fraturas faciais; antes de instituir um terapêutico clínico- cirúrgica dos ferimentos faciais. Durante o primeiro atendimento os pacientes são avaliados e as prioridades de tratamento são estabelecidas de acordo com suas lesões, com a estabilidade do paciente e mecanismo da lesão. Exames radiográficos e tomográficos são essenciais para diagnosticar e ver a extensão de penetração do objeto previamente à sua retirada. **Conclusão:** Os avanços na tecnologia e conhecimentos dos processos de reparação e cicatrização tecidual contribuíram para o desenvolvimento de técnicas de intervenção que proporcionam bons resultados. É o somatório de detalhes que determina o sucesso no tratamento desses ferimentos, devolvendo, assim, o paciente a seu convívio social.

**PALAVRAS CHAVE:** Causas externas, ferimentos e traumatismos, assistência de enfermagem.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

Amante LN, Rossetto AP, Schneider DG. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva sustentada pela teoria de Wanda Horta. Rev. esc. enferm. USP. [Internet]. 2009 [cited 2011 maio 26];43(1):54-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0080- 62342009000100007&lng=pt&nrm=iso

PAI, D. D.; LAUTERT, L. Suporte humanizado no pronto socorro: um desafio para a enfermagem. Rev. Bras. Enf. Brasília, v.58, n.2. p.231-234. mar/ abr. 2005.

Tenório EB, Bráz M. A intervenção do enfermeiro como diferencial de qualidade no tratamento de feridas. Rev Bras Home Care 2002 fev.;10(2):4.

Zandomenighi RC, Mouro DL, Martins EAP. Ferimento por arma branca: Perfil epidemiológico dos atendimentos em um pronto socorro. Rev Rene. 2011 Out/Dez;12(4):669-77.